Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência

Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

# RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
# APLICAÇÃO DE JOGO DE TABULEIRO COMO FERRAMENTA DE REVISÃO EM FISIOLOGIA RENAL

Alexia Camilly Pontes De Macedo
Joao Paulo Maia De Araujo
Maria Eduarda Freire Macedo
Camille De Moura Balarini
Francisco Antonio De Oliveira Junior
Orientador:Rachel Linka Beniz Gouveia

***Programa Monitoria***
**Centro de Ciências da Saúde - CCS , Campus I, João Pessoa - PB**

**RESUMO:** INTRODUÇÃO E OBJETIVOS O estudo da Fisiologia Renal é fundamental para o entendimento da homeostase, incluindo a regulação do equilíbrio hidroeletrolítico, ácido-base e da pressão arterial, pela remoção produtos metabólicos, regulação da osmolaridade e volume extracelular. (GUYTON, 2021). Contudo, por se tratar de conteúdo complexo, pode dificultar sua aprendizagem. O uso de metodologias ativas tem se mostrado eficaz na fixação do conteúdo (BERBEL, 2011), dentre as quais, o Team-Based Learning, que estimula o engajamento coletivo, melhora o desempenho acadêmico e as habilidades de comunicação entre os participantes (FATMI et al., 2013). Assim, este trabalho objetivou elaborar e aplicar um jogo de tabuleiro voltado à revisão da Fisiologia Renal, avaliando sua eficácia e possíveis aplicações futuras. METODOLOGIA A atividade foi desenvolvida presencialmente com 15 estudantes de Nutrição, durante o módulo de Fisiologia Renal da disciplina de Fisiologia Humana. O jogo de tabuleiro elaborado pelos monitores continha cartas com perguntas dissertativas sobre a temática em diferentes níveis de dificuldade, todas baseadas em referências clássicas. Os participantes foram divididos em dois grupos, os quais, inicialmente, responderam um formulário (Google Forms), com questões conceituais e objetivas para avaliar seu conhecimento prévio. Posteriormente, o questionário foi reaplicado para mensurar a evolução do aprendizado, cujas respostas foram analisadas comparativamente, sendo realizada uma avaliação qualitativa sobre satisfação e percepção de aprendizado. RESULTADOS E IMPACTOS Observou-se elevado engajamento e interação, com destaque para a participação ativa, o raciocínio rápido e a cooperação entre os grupos. Dos oito discentes que responderam à avaliação pós-atividade, quatro (50%) classificaram o jogo como "muito bom" e quatro (50%) como "bom". Quanto à contribuição para o aprimoramento dos conhecimentos, seis (75%) avaliaram como "muito boa" e dois (25%) como "boa", o que reforça a aceitação positiva e a efetividade do método na consolidação dos conteúdos. A média de acertos passou de 63,7% no pré-teste para 84,5% no pós-teste, representando ganho de 20,8 pontos percentuais, indicando melhora significativa nas respostas, com evolução de mais de 30 pontos percentuais. Assim, mesmo com o número reduzido de respondentes no pós-teste, houve evolução na compreensão dos conceitos, confirmando a eficácia da estratégia na aprendizagem ativa dos estudantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS O jogo de tabuleiro mostrou-se eficaz e bem aceito, promovendo aprendizado ativo, colaboração e maior interesse pelo conteúdo. Os resultados indicam impacto positivo na fixação dos conceitos e na compreensão dos mecanismos renais. A experiência reforça a importância da monitoria acadêmica como espaço de inovação pedagógica, integrando teoria e prática por meio de metodologias ativas e ampliando o potencial de aplicação em futuras práticas da disciplina. REFERÊNCIAS BERBEL, N. A. N. As metodologias

ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011. FATMI, M.; HARTLING, L.; HILLIER, T.; CAMPBELL, S.; OSWALD, A. E. The effectiveness of team-based learning on learning outcomes in health professions education: BEME Guide No. 30. Medical Teacher, v. 35, n. 12, p. e1608–e1624, 2013. GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de Fisiologia Médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.